

ANO LETIVO 2025/2026

EXPRESSÃO DRAMÁTICA E TEATRO - 3º ano

CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO/AVALIAÇÃO

Domínios	Ponderação	Competências do <u>Perfil dos Alunos</u>	Processos de recolha da informação
Apropriação e Reflexão	30%	A-Linguagens e textos B-Informação e comunicação C-Raciocínio e resolução de problemas D-Pensamento crítico e pensamento criativo F-Desenvolvimento Pessoal e Autonomia H-Sensibilidade Estética e artística I- Saber científico técnico e tecnológico J- Consciência e Domínio do corpo G- Bem Estar Saúde e Ambiente	Testes/Fichas de Avaliação Grelhas de registo de observação Atividades teóricas/práticas Fichas de avaliação Fichas de trabalho Questionários (orais /escritos)

Interpretação e Comunicação	35%	A-Linguagens e textos B-Informação e comunicação C-Raciocínio e resolução de problemas D-Pensamento crítico pensamento criativo E- Relacionamento Interpessoal F-Desenvolvimento pessoal e autonomia G- Bem Estar Saúde e Ambiente H-Sensibilidade estética e artística I-Saber científico técnico e tecnológico J-Consciência e domínio do corpo	Testes/Fichas de Avaliação Grelhas de registo de observação Atividades teóricas/práticas Fichas de avaliação Fichas de trabalho Questionários (orais /escritos)
Experimentação e Criação	35%	A-Linguagens e textos B-Informação e Comunicação C-Raciocínio e Resolução de Problemas E-Relacionamento Interpessoal F- Desenvolvimento pessoal e autonomia G- Bem Estar Saúde e Ambiente	Testes/Fichas de Avaliação Grelhas de registo de observação Atividades teóricas/práticas Fichas de avaliação Fichas de trabalho Questionários (orais /escritos)

		H-Sensibilidade Estética e Artística~ I-Saber científico técnico e tecnológico J- Consciência e Domínio do Corpo	
--	--	---	--



Agrupamento de Escolas Figueira Norte



Departamento do 1.º CEB

OPERACIONALIZAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE EXPRESSÃO DRAMÁTICA E TEATRO DO 3.º ANO DE ESCOLARIDADE

Agrupamento de Escolas Figueira Norte – 1.º Ciclo – 25/26 – Critérios de Avaliação de Teatro – 3º ano

EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO 35%	segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.	A, B, C, D, G	➤ Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: ❖ questionar e experimentar soluções variadas; ❖ criar, aplicar e testar ideias; ❖ descobrir progressivamente a intencionalidade das suas experiências dramáticas.	
	• Exprime opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	C, D, F, H, I		
	• Explora as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).	A, B, E, F, H	➤ Promover estratégias que requeiram por parte do aluno: ❖ o reconhecimento da importância do património cultural e artístico nacional e de outras culturas, como valores indispensáveis para uma maior capacidade de participação e intervenção nas dinâmicas sociais e culturais.	
	• Adequa as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).	A, B, C, I, J	➤ Promover estratégias que envolvam por parte do aluno: ❖ a utilização de vários processos de registo de ideias, de planeamento e de trabalho.	
	• Transforma o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).	A, F, G, I, J	➤ Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: ❖ a mobilização de diferentes critérios de argumentação para a apreciação dos diferentes universos dramáticos; ❖ a indagação das realidades que observa numa atitude crítica.	
	• Transforma objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.	A, B, D, E, H	➤ Promover estratégias que impliquem por parte do aluno: ❖ a consciência e progressivo domínio da voz (dicção, articulação, projeção e colocação); ❖ a exploração de textos, construindo situações cénicas.	
	• Constrói personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.	Autoavaliador (transversal às áreas)	➤ Promover estratégias envolvendo tarefas em que, com base em critérios, se oriente o aluno para: ❖ se autoanalisar; ❖ identificar pontos fracos e fortes das suas aprendizagens; ❖ descrever processos de pensamento usados durante a	
	• Produz, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”. Defende, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.			

		B, C, D, E, F	realização de uma tarefa ou abordagem de um problema; ❖ tornar habitual a explicitação de feedback do professor, o qual possa ter como consequência a reorientação do trabalho do aluno, individualmente ou em grupo; ❖ apreciar criticamente as experimentações cénicas próprias e as de outros para melhoria ou aprofundamento de saberes. ➤ Promover estratégias que criem oportunidades para o aluno: ❖ colaborar com outros, auxiliar terceiros em tarefas; ❖ fornecer feedback para melhoria ou aprofundamento de ações; ❖ apoiar atuações úteis para outros (trabalhos de grupo).	
		C, D, E, F, G, I, J	➤ Promover estratégias e modos de organização das tarefas que impliquem por parte do aluno: ❖ assumir responsabilidades relativamente aos materiais, ao espaço e ao cumprimento de compromissos face às tarefas contratualizadas; ❖ realizar autonomamente tarefas e organizá-las; ❖ assumir e cumprir compromissos, e contratualizar tarefas; ❖ apresentar trabalhos com auto e heteroavaliação; ❖ dar conta a outros do cumprimento de tarefas e de funções que assumiu.	
		B, E, F, G	➤ Promover estratégias que induzam a: ❖ uma atitude de construção de consensos como forma de aprendizagem em comum; ❖ ações solidárias com outros nas tarefas de aprendizagem ou na sua organização / atividades de entreajuda; ❖ um posicionamento perante situações dilemáticas de ajuda a outros e de proteção de si; ❖ disponibilidade para o autoaperfeiçoamento.	

DESCRIPTORIOS DE DESEMPENHO

Domínio/ Níveis	DESENVOLVEU PLENAMENTE/ MUITO BOM	DESENVOLVEU REGULARMENTE/ BOM	DESENVOLVEU PARCIALMENTE/ SUFICIENTE	NÃO DESENVOLVEU/ INSUFICIENTE
APROPRIAÇÃO E REFLEXÃO 30%	✓ Identifica com muita facilidade diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc).	✓ Identifica diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc).	✓ Identifica alguns dos diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc).	✓ Não identifica diferentes estilos e géneros convencionais de teatro (comédia, drama, etc).
	✓ Reconhece muito bem a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.	✓ Reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.	✓ Reconhece algumas vezes, a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.	✓ Não reconhece a dimensão multidisciplinar do teatro, identificando relações com outras artes e áreas de conhecimento.
	✓ Analisa adequadamente os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal.	✓ Analisa os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal.	✓ Analisa, por vezes, os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal.	✓ Raramente analisa os espetáculos/performances, recorrendo a vocabulário adequado e específico e articulando o conhecimento de aspetos contextuais (relativos ao texto, à montagem, ao momento da apresentação, etc.) com uma interpretação pessoal.
	✓ Identifica, com muita facilidade em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.	✓ Identifica, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.	✓ Identifica, algumas vezes, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.	✓ Não identifica, em manifestações performativas, personagens, cenários, ambientes, situações cénicas, problemas e soluções da ação dramática.
	✓ Reconhece muito bem diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	✓ Reconhece diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	✓ Reconhece, algumas vezes, diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.	✓ Raramente reconhece diferentes formas de um ator usar a voz (altura, ritmo, intensidade) e o corpo (postura, gestos, expressões faciais) para caracterizar personagens e ambiências.

INTERPRETAÇÃO E COMUNICAÇÃO 35%	✓ Distingue, sempre pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.	✓ Distingue, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.	✓ Distingue, algumas vezes, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação	✓ Não distingue, pela experimentação e pela reflexão, jogo dramático, improvisação e representação.
	✓ Reconhece, com facilidade em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – fala e didascálias.	✓ Reconhece, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.	✓ Reconhecer, por vezes, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.	✓ Raramente reconhece, em produções próprias ou de outrem, as especificidades formais do texto dramático convencional: estrutura – monólogo ou diálogo; segmentação – cenas, atos, quadros, etc.; componentes textuais – falas e didascálias.
	✓ Exprime adequadamente opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	✓ Exprime opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	✓ Exprime com alguma clareza opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.	✓ Manifesta muita dificuldade em exprimir opiniões pessoais e estabelecer relação entre acontecimentos da vida real e as situações dramáticas desenvolvidas em aula.
EXPERIMENTAÇÃO E CRIAÇÃO 35%	✓ Explora adequadamente as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).	✓ Explora as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).	✓ Explora, algumas vezes, as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).	✓ Não explora as possibilidades motoras e expressivas do corpo em diferentes atividades (de movimento livre ou orientado, criação de personagens, etc.).
	✓ Adequa com muita facilidade as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).	✓ Adequa as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).	✓ Adequa algumas vezes, as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).	✓ Raramente adequa as possibilidades expressivas da voz a diferentes contextos e situações de comunicação, tendo em atenção a respiração, aspetos da técnica vocal (articulação, dicção, projeção, etc.).
	✓ Transforma com muita facilidade o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).	✓ Transforma o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).	✓ Transforma algumas vezes o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).	✓ Não transforma o espaço com recurso a elementos plásticos/cenográficos e tecnológicos produtores de signos (formas, imagens, luz, som, etc.).

Agrupamento de Escolas Figueira Norte

Departamento do 1.º CEB

✓ Transforma com muita facilidade objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.	✓ Transforma objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.	✓ Transforma algumas vezes, objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.	✓ Revela pouca aptidão para transformar objetos (adereços, formas animadas, etc.), experimentando intencionalmente diferentes materiais e técnicas (recurso a partes articuladas, variação de cor, forma e volume, etc.) para obter efeitos distintos.
✓ Constrói facilmente personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.	✓ Constrói personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.	✓ Constrói pontualmente personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.	✓ Não constrói personagens, em situações distintas e com diferentes finalidades.
✓ Produz, com muita facilidade sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.	✓ Produz, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.	✓ Produz, algumas vezes, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.	✓ Não produz, sozinho e em grupo, pequenas cenas a partir de dados reais ou fictícios, através de processos espontâneos e/ou preparados, antecipando e explorando intencionalmente formas de “entrada”, de progressão na ação e de “saída”.
✓ Defende, com convicção oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.	✓ Defende, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.	✓ Defende, algumas vezes, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.	✓ Não defende, oralmente e/ou em situações de prática experimental, as opções de movimento e escolhas vocais utilizados para comunicar uma ideia.